

LEITURAS CRUZADAS: a cidade brasileira e portuguesa

(02 set – 14 set) - (18:00 – 21:00)
Museu da República (Palácio do Catete),
R. do Catete, 153, Rio de Janeiro

O curso *LEITURAS CRUZADAS: a cidade brasileira e portuguesa* da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro em parceria com o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, tem como objectivo afirmar a História como ferramenta operacional da contemporaneidade, e criar uma consciência do passado activo da Cidade assumida como chão e palco da construção das identidades culturais, através das seguintes vertentes:

- A História da Arte assumida como plataforma transversal às diferentes culturas visuais,
- A Arquitectura assumida como imagem da cidade,
- O Paisagismo assumido como compromisso ético com o território,
- O Património assumido como a acção do passado no presente, com potencial económico, e vector estruturante do futuro da cidade.

Para o concretizar foram convidados especialistas de Universidades Brasileiras e Portuguesas, responsáveis pelas sessões do curso, contribuindo com Leituras Cruzadas da Arte e da Cidade através das visões e das abordagens da História da Arte, da Arquitectura, do Paisagismo e do Património.

O curso está estruturado em 3 grandes temas:

1 – ARQUITECTURA E IMAGEM NA CIDADE

- **A cidade brasileira: constituição e contradições**, William Bittar (WB)
- **A arquitectura na construção da imagética da cidade**, Paula André (PA)

2 – ARTE E PAISAGEM NA CIDADE

- **A cidade e suas transformações com a inserção de áreas verdes**, Carlos Terra (CT)

3 – ARTE E PATRIMÓNIO NA CIDADE

- **A construção das identidades nas cidades brasileiras**, Marcelo Silveira (MS)
- **O património é uma cidade ideal**, Paulo Simões Rodrigues (PSR)

DATA: de 02 Setembro a 14 de Setembro de 2019, de segunda a sexta-feira das 18 às 21h e aos sábados pela manhã.

LOCAL: Museu da República (Palácio do Catete), R. do Catete, 153, Rio de Janeiro

INSCRIÇÃO:

Valor: R\$60,00 e R\$30,00 estudantes

Data limite: 30 de Agosto

Email: mrsilveira@eba.ufrj.br

DURAÇÃO: duas semanas, contendo os 3 grandes temas e as seguintes actividades.

- Uma aula inaugural com um convidado.
- Uma aula de apresentação dos professores, dos respectivos conteúdos programáticos, da eventual avaliação e de entrega de material de apoio.
- Duas visitas de estudo aos sábados

OS PROFESSORES:



Paula André é doutorada em Arquitectura pelo ISCTE-IUL; Professora do Departamento de Arquitectura e Urbanismo do ISCTE-IUL e coordenadora da Área Científica de Teoria e História da Arquitectura e Urbanismo. Investigadora integrada do DINÂMIA’CET-IUL, onde coordena a Linha Temática “Imagens das Realizações Materiais” do Projecto FCT “Fotografia Impressa. Imagem e Propaganda em Portugal (1934-1974)”. Coordena o “Laboratório Colaborativo Dinâmicas Urbanas, Património, Artes. Seminário de Investigação, Ensino e Difusão” em parceria com Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Margarida Brito Alves (FCSH-UNL), Miguel Reimão Costa (Universidade do Algarve) e Nieves Mestre (Universidad Politecnica de Madrid).



Paulo Simões Rodrigues é doutorado em História da Arte pela Universidade de Évora, é docente do departamento de História da Universidade de Évora, onde também dirige o CHAIA - Centro de História da Arte e Investigação Artística e coordena a Rede de Programas de Doutoramento HERITAS - Estudos de Património, em parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. As suas áreas de especialização são a Historiografia da Arte e a História e Teoria do Património, nos últimos anos com particular incidência no estudo da aplicação da tecnologia computacional ao Património.



Marcelo Silveira é arquiteto e urbanista, mestre em Filosofia e doutor em História, Teoria e Crítica da Arquitetura pela UFRJ. Atualmente é professor na Escola de Belas Artes da UFRJ. Coordenou três Seminários Internacionais sobre Urbanismo e Patrimônio em Ouro Preto. É autor do livro *A cidade informal: teoria e projeto*, e co-autor de *No centro do problema arquitetônico nacional: a modernidade e a arquitetura tradicional brasileira*. Tem desenvolvido pesquisa nas áreas de História e Teoria da Arquitetura e na área da História da Arte, com publicações no Brasil, em Espanha e em Portugal.



Carlos Terra é professor Associado da Escola de Belas Artes da-EBA/ UFRJ, Doutor em História da Arte (PPGAV/EBA). Autor dos livros: *Paisagens Construídas: jardins, praças e parques do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX*; *O jardim no Brasil do século XIX*. É coordenador do Grupo de pesquisas *História do Paisagismo* – EBA/UFRJ e avaliador institucional e de cursos superiores do INEP/MEC. Atualmente é Diretor da Escola de Belas Artes da UFRJ.



William Bittar é arquiteto, professor de Arquitetura no Brasil da FAU-UFRJ desde 1980, Livre-Docente com a tese: *O Espaço do habitar no Brasil*. É co-autor de vários livros acerca da arquitetura brasileira, entre eles: *500 anos da casa no Brasil*; *Vida Urbana - evolução do cotidiano da cidade brasileira*; *Arquitetura no Brasil: de Cabral a D.João VI*; *Arquitetura no Brasil: de D. João VI a Deodoro*; *Arquitetura no Brasil: de Deodoro a Figueiredo*; *Inventário arquitetônico Neocolonial*; *No centro do problema arquitetônico nacional: a modernidade e a arquitetura tradicional brasileira*. Foi também responsável por diversos projetos de restauração de bens imóveis no Rio de Janeiro.

OS PROGRAMAS:

Programa (WB)

1 – ARQUITETURA E IMAGEM NA CIDADE

William Bittar

Título

A cidade brasileira: constituição e contradições

Ementa

Traçar o desenvolvimento do espaço urbano brasileiro a partir das propostas ideológicas e políticas da ocupação do solo na constituição das cidades, interrelacionando com as diferentes matrizes arquitetônicas estrangeiras e autóctones, acadêmicas e populares.

Objetivo

Apresentar as diversas matrizes presentes nas cidades brasileiras e seus marcos arquitetônicos, evidenciando a interrelação com os discursos que permearam a ocupação do espaço urbano. Investigar como a formação da cidade colonial, as transformações no espaço público no século XIX, as reformas urbanas e as cidades projetadas no século XX e seus respectivos fundamentos teóricos e intenções políticas resultaram na imagem e nas contradições das cidades brasileiras atuais.

Programa

- As diversas cidades e as cidades adversas no Brasil;
- Os principais modelos urbanos no Brasil;
- A arquitetura como constituidora da paisagem colonial;
- As transformações no ideário do século XIX e os novos referenciais arquitetônicos;
- Cidade e saúde no século XX;
- As cidades projetadas: Belo Horizonte, Goiânia e Brasília;
- O *milagre econômico*: grandes projetos para um grande Brasil;
- Desafios, propostas e possibilidades das metrópoles contemporâneas.

Referências

- BASTOS, Maria Alice Junqueira. **Pós-Brasília: Rumos da Arquitetura Brasileira**. São Paulo: Perspectiva: FAPESP, 2003.
- BITTAR, William S.M. e VERÍSSIMO, Francisco S. - **500 anos da casa no Brasil**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- BITTAR, William S.M. e LUZ, M^a de Lourdes. **Imagens Brasileiras - Ensaio**. Rio de Janeiro: Papel & Virtual, 1999.
- BITTAR, William S.M., VERÍSSIMO, Francisco S. e ALVAREZ, José Maurício S. – **Vida Urbana: a evolução do cotidiano da cidade brasileira**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
- BITTAR, William, VERÍSSIMO, Chico e MENDES, Chico. **Arquitetura no Brasil – de Cabral a D. João VI**. 2. imp. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.
- BITTAR, William, VERÍSSIMO, Chico e MENDES, Chico. **Arquitetura no Brasil – de D. João VI a Deodoro**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.
- BITTAR, William e SILVEIRA, Marcelo. **No centro do problema arquitetônico nacional: a modernidade e a arquitetura tradicional brasileira**. Rio de Janeiro: Riobooks, 2013
- BITTAR, William, VERÍSSIMO, Chico e MENDES, Chico. **Arquitetura no Brasil – de Deodoro a Figueiredo**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2015.
- BENEVOLO, Leonardo. **A arquitetura no Novo Milênio**. trad. Letícia Martins de Andrade. São Paulo: Estação Liberdade, 2007.

- ____. **O último capítulo da Arquitetura Moderna.** Lisboa: Setenta, 1976.
- BONDUKI, Nabil. **Origens da Habitação Social no Brasil.** São Paulo: Estação Liberdade, 1998.
- BRAUN, Georg e HOGENBERG, Franz. **Villes du Monde – Edition Intégrale des planches coloriées – 1572-1617.** Cologne: Taschen, 2008.
- BRUAND, Yves. **Arquitetura contemporânea no Brasil.** 3. ed. S.Paulo: Perspectiva, 1997.
- BRUNA, Paulo J. V. **Os primeiros arquitetos modernos: Habitação Social no Brasil 1930-1950.** São Paulo: USP, 2010.
- COSTA, Lúcio. **Registro de uma Vivência.** São Paulo: Empresa das Artes, 1997.
- ____. **Relatório do Plano Piloto de Brasília.** Rio de Janeiro, s/d.
- CURTIS, William J.R.. **Arquitetura Moderna desde 1900.** trad. Alexandre Salvaterra. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- DIAS, Pedro. **História da Arte Luso-Brasileira: Urbanização e Fortificação.** São Paulo: Almedina, 2004.
- FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da Arquitetura Moderna.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- LEITÃO, Gerônimo. **A Construção do Eldorado Urbano.** Niterói: EDUFF, 1999.
- LIMA, Evelyn F.W. **Avenida Presidente Vargas: uma Drástica Cirurgia.** Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Desportos, 1995.
- MACEDO, Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil.** São Paulo: Quapá, 1999.
- REIS FILHO, Nestor Goulart. **Quadro da arquitetura no Brasil.** São Paulo: Perspectiva, 1978.
- ____. **Evolução Urbana do Brasil. 1550/1720.** São Paulo: Pini, 2000;
- ____. **Imagens de Vilas e cidades do Brasil Colonial.** São Paulo: Editora da USP: Imprensa Oficial do Estado: FAPESP, 2000.
- ROSSI, Aldo. **A arquitetura da cidade.** Lisboa: Cosmos, 1977.
- SALGUEIRO, Heliana Angotti (org.). **Cidades Capitais do século XIX: racionalidade, cosmopolitismo e transferência de modelos.** São Paulo: Edusp, 2001.
- SANTOS, Paulo F. **Formação de Cidades no Brasil Colonial.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.
- SANTOS, Paulo Ferreira dos. **Quatro séculos de arquitetura.** Rio de Janeiro: IAB, 1981.
- SEGAWA, Hugo. **Arquiteturas no Brasil - 1900-1990.** São Paulo: EDUSP, 1998.
- XAVIER, Alberto (org.). **Depoimento de uma geração: arquitetura moderna brasileira.** 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Programa (PA)

1 – ARQUITETURA E IMAGEM NA CIDADE

Paula André

Título

A arquitectura na construção da imagética da cidade

Ementa

O complexo processo do contemporâneo território urbano é o espelho das dinâmicas, das convergências, das contradições e dos discursos do mundo simultaneamente globalizado e localizado. Assumindo a cidade como produtora de conhecimento e partindo objectivamente da complexa e contraditória realidade contemporânea, pretende-se identificar em tempo longo os caracteres definidores da arquitectura e da cidade portuguesa, seleccionando períodos paradigmáticos de um *modus operandi*.

A partir da herança e continuidade da austeridade tornada regularidade nos programas arquitectónicos e na morfologia urbana de Lisboa, interrogaremos a pertinência do conceito “chá” na obra de Álvaro Siza Vieira. Colocar-se-á a pertinência da existência de um fio condutor entre o românico, o “estilo chão”, o pombalino, a prática de simplificação do modelo moderno e do modelo tradicional na contemporaneidade.

Objetivo

Desvendar a génese do corpus teórico e da praxis de uma cultura empírica e da respectiva produção arquitectónica e urbana. Caracterizar os fundamentos da arquitectura portuguesa, através da síntese elaborada por Siza Vieira. Revelar na contemporaneidade a síntese dessa tradição, sublinhando as rupturas e as continuidades da cultura arquitectónica e urbana portuguesa e sua relação com o exterior nomeadamente com o Brasil, lançando reflexões a prolongar.

Interrogar os universos da criação artística e dos processos criativos. Caracterizar o presente ambiente construído, trabalhando numa convergência dos saberes (arquitectura, urbanismo, geografia, economia, história, antropologia, filosofia, sociologia, arte, design...).

Programa

- Os conceitos operativos tradição, moderno, vernáculo, regional e nacional.
- Os vícios da Historiografia e o vasto reportório conceptual que constrói a cidade.
- A tríade regularidade, simetria e programa.
- Eugénio dos Santos e a engenharia da cidade.
- Ainda a Casa Portuguesa e a Arquitectura Popular.
- Imagens e contra imagens da Arquitectura e da Cidade na Fotografia Pública.
- A expressão da “caixa” na arquitectura. A síntese de Siza.
- A síntese das artes e as variações artísticas.

Referências

ANDRÉ, Paula – O Valor Patrimonial da Fotografia Impressa enquanto Campo Discursivo da MetaImagem de Portugal (1934-1948), in, **Revista Interfaces**, Centro de Letras e Artes da UFRJ, Rio de Janeiro, nº 29 –II, [2019] (ISSN 1516-0033) (no prelo)

ANDRÉ, Paula – Ainda Raul Lino e o Bom Senso, in, ANDRÉ, Paula ed. lit, **Celebrando a Nossa Casa (1918-2018) de Raul Lino. Antologia de Ensaios**. Lisboa: DINÂMIA’CET-IUL; ISCTE-IUL, 2018, p.170- 188, (ISBN: 978-989-781-052-7)

ANDRÉ, Paula – Cidade, Criatividade e Cozinha: os 3 Cs no Eixo “Príncipe Real” em Lisboa, in, **V Congresso Internacional Cidades Criativas**, Porto: Faculdade de Letras, CITEM, icono14, 2017, p.1060-1070. (ISBN: 978-84-940289-8-4)

ANDRÉ, Paula – Fotografia: dinâmicas, discursos e impactos da imagem nas exposições de arquitectura, in, **Revelar: revista de Estudos de Fotografia e Imagem**, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Departamento de Ciências e Técnicas do Património, nº1 (2016), pp. 176-192. (ISSN 1777-5302)

ANDRÉ, Paula – *Etnogenia, Fotogenia e Etnologia: Arquitectura Popular na primeira metade do século XX em Portugal*” in, ANDRÉ, Paula; SAMBRICIO, Carlos ed. lit. **Arquitectura Popular: tradição e vanguarda / Arquitectura Popular: tradición y vanguardia**, Lisboa: DINÂMIA’CET-IUL, 2016. P.85-144. (ISBN 978-989-732-973-9)

ANDRÉ, Paula – A cidade desejada como laboratório crítico da cidade real: Pierre Joseph Pezerat, in, **Arquitecturas do Mar, da Terra e do Ar – Arquitectura e Urbanismo na Geografia e na Cultura**. Lisboa: Academia de Escolas de Arquitectura e Urbanismo de Língua Portuguesa, 2014. p. 222-230.

ANDRÉ, Paula – España, Portugal, Alemania y Brasil en las Exposiciones de Arquitectura de la primera mitad del siglo XX: “Moderno”, “Tradición”, “Vernáculo” y “Nacional”, in, POZO, José Manuel; GARCIA-DIEGO VILLARÍAS, Héctor; CABALLERO ZUBIA, Beatriz (ed.), **Las Exposiciones de Arquitectura y la Arquitectura de las Exposiciones**. Pamplona: T6 Ediciones S. L., 2014. p.119-128.

ANDRÉ, Paula – O Dilema da Cobertura de Adolf Loos a Mies van der Rohe passando por Gregori Warchavchik e Flávio Carvalho, in, NOLL, João Francisco; ODEBRECHT, Silvia ed. lit. - **Modernidade em Arquitetura e Urbanismo em Santa Catarina**. Blumenau: EDIFURB, 2013. p.17-34.

ANDRÉ, Paula – Surveys, Travels and Disclosure of Vernacular Architecture in the Portuguese and European Context, in, **Surveys on Vernacular Architecture. Their significance in 20th century architectural culture**. Porto: CEAA; ESAP, Maio, 2012, p.111-123.

ANDRÉ, Paula – A Viagem dos Arquitectos como novo Valor Patrimonial, in, ACCIAIUOLI, Margarida; RODRIGUES, Ana Duarte ed.lit. **Arte & Viagem**. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, Instituto de História da Arte, 2012.p.229-239.

ANDRÉ, Paula – A tríade regularidade, simetria e programa e o *modus operandi* de intervir no *territorium* do urbanismo português,in, **Morfologia Urbana nos Países Lusófonos. PNUM 2012-Portuguese Network of Urban Morphology**. Lisboa: ISCTE-IUL, 2012, p. 1456-1468.

ANDRÉ, Paula – A Lição da Pintura pela Pintura. Variações; Paráfrases; Apropriações; Citações, in, **Varia Historia. Revista de Historia**. Departamento de História, Programa de pós-Graduação em Historia, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, vol. 25, nº 40, Julho-Dezembro (2008), p. 387-406.

BELO, Duarte – **Portugal Luz e Sombra. Portugal depois de Orlando Ribeiro**. Lisboa: Temas e Debates, 2012.

MAYA, Manoel da - Dissertação sobre a renovação da Cidade de Lisboa, In, AIRES, Cristovão – **Manuel da Maia e os engenheiros militares portugueses no terremoto de 1755**. Lisboa: Imp. Nacional, 1910.

PINTO, Paula André – **Arquitectura Moderna e Portuguesa: Lisboa 1938-1948**. Lisboa: ISCTE-IUL, 2010. Tese Doutoramento em Arquitectura e Urbanismo.

TELES, Baltasar – **Chronica da Companhia de Jesu na Província de Portugal**. Lisboa, 1647, II vol.

TERÁN, Fernando – **El pasado activo: del uso interesado de la historia para el entendimiento y la construcción de la ciudad**. Madrid: Akal, 2009.

Programa (CT)

2 – ARTE E PAISAGEM NA CIDADE

Carlos Terra

Título

A cidade e suas transformações com a inserção de áreas verdes

Ementa

Estudo da transformação da paisagem em diferentes períodos históricos, analisando os jardins, a ligação deles com a habitação e a importância das áreas verdes no desenvolvimento das cidades brasileiras principalmente nos séculos XIX e XX. Análise dos padrões adotados em Portugal e no Brasil.

Objetivo

Evidenciar os modelos utilizados no Brasil desde o final do século XVIII até o início do Século XX, possibilitando um estudo da cidade e suas transformações com a inserção de áreas verdes no contexto urbano. Comparar os espaços públicos e privados e suas similaridades entre Portugal e Brasil.

Programa

- Introdução sobre o conceito de Jardim. Jardim associado ao prazer físico e espiritual. Elementos que compõem um jardim. Tipos de jardins. Classificação quanto ao uso intrínseco. Determinantes que influenciam os jardins.
- O século XVIII e a transformação da cidade com o início da inserção das áreas verdes.
- O século XIX e as grandes modificações na cidade. A Família Real e as consequências na primeira metade do século. As freguesias e os projetos de jardins. Relação com os jardins portugueses públicos e privados.
- A vinda de Auguste Glaziou, novos projetos, nova cidade na segunda metade do século XIX. As transformações em outras cidades brasileiras.
- O início do século XX e a transformação da paisagem com a arte moderna.

Referências

- CARREIRAS, João Albuquerque. **Os jardins do liberalismo**. O reino de Portugal e o império do Brasil. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2011- (Dissertação de Mestrado – a defender).
- COSGROVE, Denis E. **Social formation and symbolic landscape**. Madison: The University of Wisconsin Press, 1998.
- DOURADO, Guilherme Mazza (Org.). **Visões da paisagem: um panorama do paisagismo contemporâneo no Brasil**. São Paulo: ABAP, 1997.
- ELIOVSON, Sima. **The gardens of Roberto Burle Marx**. Londres: Thames and Hudson, 1991.
- HOUGH, Michael. **Naturaleza y ciudad**. Barcelona: Gustavo Gili, 1998.
- KLIASS, Rosa Grena. **Parques urbanos de São Paulo**. São Paulo: Pini, 1993.
- MACEDO, Silvio Soares. **Quadro do Paisagismo no Brasil**. São Paulo: FAUUSP, 1999.
- RONCAYOLO, Marcel. **La ciudad**. Barcelona: Paidós, 1988.
- SEGAWA, Hugo. **Ao amor do público: jardins no Brasil**. São Paulo: Nobel, 1996.
- TERRA, Carlos, TRINDADE, Jeanne, ANDRADE, Rubens. **Leituras Paisagísticas: teoria e práxis**. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ, 2006-200-. (Revista do Grupo de Pesquisa História do Paisagismo/EBA/UFRJ).
- TERRA, Carlos G. **O jardim no Brasil do século XIX: Glaziou revisitado**. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ, 2000.
- _____. **Paisagens Construídas: jardins, praças e parques do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX**. Rio de Janeiro: Rio Book's, 2013.

Programa (MS)

3 - ARTE E PATRIMÓNIO NA CIDADE

Marcelo Silveira

Título

A construção das identidades nas cidades brasileiras

Ementa

Discussão dos processos formação de identidade nacional a partir das heranças culturais e artísticas autóctones e estrangeiras durante o s. XIX e início do s. XX. Formação e desenvolvimento das cidades e os critérios de consolidação do patrimônio artístico e arquitetônico nacional.

Objetivo

Possibilitar a reflexão, a partir de uma relação entre a arte, a arquitectura e a cidade, e os múltiplos discursos que emergem acerca da consolidação de uma *identidade nacional*. Para tanto, dever-se-á evidenciar as principais interpretações sobre o Brasil, sua singularidade e seus dilemas, provenientes de diferentes épocas e que construíram matrizes intelectuais para a concretização de sua arquitectura e de sua arte e os parâmetros para a consolidação de seu patrimônio dentro de perspectivas conceituais e dos discursos teóricos e políticos.

Programa

- Introdução: influências culturais na arte e na arquitetura na formação da cidade colonial,
- A constituição de uma nação: referenciais e paradigmas,
- A cidade francesa x a cidade portuguesa,
- A academia de Belas Artes e as referências estéticas,
- Os debates políticos nas décadas de 1920 e 30 e a consolidação do patrimônio,
- As cidades híbridas e as periferias urbanas.

Referências

- ATIQUÉ, F. **Arquitetando a boa vizinhança**. São Paulo: FAPESP, 2008.
- ANDRAETTA, Verana. **Cidades quadradas, paraísos circulares: os planos urbanísticos do Rio de Janeiro no século XIX**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2006.
- BENCHIMOL, Jaime Larry. **Pereira Passos: um Haussman tropical: a renovação urbana da cidade do Rio de Janeiro no início do século XX**. Rio de Janeiro: Biblioteca Carioca, 1990.
- BITTAR, W; SILVEIRA, M. **No centro do problema arquitetônico nacional: a modernidade e a arquitetura tradicional brasileira**. Rio de Janeiro: RioBooks Editora, 2013.
- CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas**. São Paulo: Edusp, 2015.
- CHUVA, M. **Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.
- FABRIS, A (org.). **O ecletismo na arquitetura brasileira**. São Paulo: Nobel/Edusp, 1987.
- KESSEL, C. **Arquitetura neocolonial no Brasil: entre o pastiche e a modernidade**. Rio de Janeiro: Jauá Editora, 2008.
- LEVY, Ruth. **A exposição do Centenário e o meio arquitetônico carioca no início dos anos 1920**. Rio de Janeiro: EBA/UFRJ, 2010.
- MARIANNO FILHO, José. **À margem do problema arquitetônico nacional**. Rio de Janeiro: Artes Gráficas, 1943.
- MELLO, J. **Ricardo Severo: da arqueologia portuguesa à arquitetura brasileira**. São Paulo: Annablume: Fapesp, 2007..
- ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional: cultura brasileira e indústria cultural**. São Paulo

: Brasiliense, 1985.

_____. **A Moderna Tradição Brasileira**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1991.

PUPPI, M. **Por uma história não moderna da arquitetura brasileira**. Campinas, SP: Pontes Editores, 1998.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a evolução e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

_____. **Os brasileiros**. 3ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

ROCHA, Oswaldo Porto. **A era das demolições: cidade do Rio de Janeiro: 1870 – 1920**. 2. ed. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Dep. Geral de Doc. E Inf. Cultural, Divisão de Editoração, 1995.

SILVA, Lúcia. **Memórias do Urbanismo na Cidade do Rio de Janeiro (1778-1878): Estado, Administração e Práticas de Poder**. Rio de Janeiro: E-papers Editora, 2012.

WARCHAVCHIK, G. **Arquitetura do século XX e outros escritos**. São Paulo: Cosac e Naify, 2006.

Programa (PSR)

3 – ARTE E PATRIMÓNIO NA CIDADE

Paulo Simões Rodrigues

Título

O património é uma cidade ideal

Ementa

Expor, analisar e debater o processo de construção do valor histórico e patrimonial das cidades, em tempo longo e a partir do exemplo das cidades portuguesas, desde as suas primeiras manifestações no século XVI às perspectivas de futuro que hoje se colocam.

A formação, a consolidação e a evolução do património na sua relação com as cidades, entendidas como lugares das memórias, das histórias e das identidades nacionais.

O património como valor e factor de futuro. O património como dispositivo de possibilidades de futuro.

Objetivo

Ser capaz de compreender e analisar criticamente a patrimonialização das cidades como um processo cultural, inscrito na problemática das memórias, das histórias e das identidades das cidades.

Entender o património e, em particular, o património da cidade, como valor e significado que faz actuar o passado no presente.

Programa

- Introdução. Os antecedentes da construção do valor histórico das cidades.
- Da antiguidade ao monumento antigo: o exemplo de Évora.
- A consolidação do conceito de monumento histórico e a institucionalização do monumento nacional.
- Destruição criativa e conservação selectiva nas cidades portuguesas.
- O restauro arquitectónico como instrumento da construção da memória e da história das cidades: o exemplo de Lisboa e de Angra do Heroísmo.
- A vila e a cidade museu: os exemplos de Óbidos e de Évora.
- Património urbano: origem e institucionalização do conceito.
- A cidade enquanto parte do património paisagístico: Sintra e Porto.
- A cidade brasileira de influência portuguesa como “patrimóniotopia”.
- Património e sustentabilidade das cidades históricas: desejos, possibilidades e realidades.
- Cidade, tecnologia e património inteligente. A tecnologia como instrumento da convergência de saberes no conhecimento e na conservação crítica do património das cidades: perspectivas de futuro.

Referências

A.V. **O Imaginário da Cidade**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989.

ALMEIDA, Cármen (cord. Edit.) – **Évora Desaparecida**. Fotografia e Património – 1839 ... 1919. Évora: Câmara Municipal de Évora, CIDEHUS, CHA, 2007 (catálogo de exposição).

BRANCO, Manuel C. A defesa do património construído em Évora. Cunha Rivara, Filipe Simões, Gabriel Pereira e Túlio Espanca. **Monumentos**. Lisboa: DGEMN, n.o 26 (2007), pp. 116-123.

CONDESSA, Maria Sofia M. **A Memória das Cidades dos Séculos XII e XIV nas Crónicas de Rui de Pina e Duarte Galvão**. Cascais: Patrimonia Historica, 2001.

LEAL, Joana Cunha. A individualidade de Lisboa e o tipo de casa portuguesa em Júlio de Castilho. **Vinte e Um por Vinte e Um**. Revista da Escola Superior Artística do Porto. Porto: Escola Superior Artística do Porto, n.o 2 (2006), pp. 73-85.

MAIA, Maria Helena. **Património e Restauro em Portugal (1825-1880)**. Lisboa: Edições Colibri, IHA - Estudos de Arte Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2007.

MOURATO, Helena Cristina Peixe. **Salvaguarda da Imagem Urbana de Natureza Histórica de Évora**. Évora: Universidade de Évora, 2000. Dissertação de Mestrado em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico.

NETO, Maria João Batista – **James Murphy e o Restauro do Mosteiro de Santa Maria da Vitória no Século XIX**. Lisboa: Editorial Estampa, 1997.

NETO, Maria João Batista – Monumentos Nacionais através do lápis do distinto eborense Gabriel Pereira (1849-1911). **Monumentos**. Lisboa: DGEMN, n.o 26 (2007), pp. 124-133.

RAMALHO, José Filipe Cardoso, et alt. Intervenções da DGEMN [Igreja e Convento de S. Francisco de Évora]. **Monumentos**. Lisboa: DGEMN, n.o 17 (2002), pp. 97-111.

RODRIGUES, Paulo Simões. **A Apologia da Cidade Antiga**. A Formação da Identidade de Évora. Évora: Universidade de Évora, 2009 (Tese de Doutoramento em História da Arte).

RODRIGUES, Paulo Simões. Lisboa. **A construção da Memória da Cidade. Do Monumento ao Lugar**. Évora: Casa do Sul Editora, CHAIA, 2005.

RODRIGUES, Paulo Simões. Évora, Urbanismo e Arquitectura: os projectos para o bairro Cenáculo. **A Cidade de Évora**. Évora: Câmara Municipal de Évora, n.o 5 (2001), pp. 75-87.

RODRIGUES, Paulo Simões. A fixação da imagem da cidade na origem do conceito de património urbano: o exemplo de Évora. **Arte Teoria**. Revista do Mestrado em Teorias da Arte da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Lisboa: Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, n.o 10 (2007), pp. 144-152.

RODRIGUES, Paulo Simões. Giuseppe Cinatti e o Restauro do Templo Romano de Évora. A Cidade de Évora. Évora: Câmara Municipal de Évora, n.o 4 (2000), pp. 273-287.

RODRIGUES, Paulo Alexandre Rodrigues Simões. **Identidade, Monumento e História**. O valor e o significado dos monumentos nacionais no Portugal de Oitocentos. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2000 (Dissertação de Mestrado em História da Arte).

RODRIGUES, Paulo Simões. **Patrimóniotopia**: o Património como Lugar Imaginário. In *Arte & Utopia*. Lisboa: DINÂMIA'CET-IUL; FCSH-UN; CHAIA, 2013.p. 101 - 110.

RODRIGUES, Paulo Simões. O Terramoto e a génese da consciência de Património em Portugal. In *ACT14. 1755: Catástrofe, Memória e Arte*. Lisboa: Edições Colibri, Centro de Estudos Comparatistas, 2006, pp. 247-254.

RODRIGUES, Paulo Simões. Urbanismo, Arquitectura e Monumentos Nacionais na Évora Oitocentista: Balanço Historiográfico. In LEANDRO, Sandra [dir.] - **Seminário de Estudos de Arte: Estudos da Forma I**. Évora: Edições Eu é que sei, 2007, pp. 141-161.

RODRIGUES, Paulo Simões, MATOS, Ana Cardoso de. Restaurar para renovar na Évora do século XIX. **Monumentos**. Lisboa: DGEMN, n.o 26 (2007), pp. 134-143.

ROSAS, Lúcia Maria Cardoso. **Monumentos Pátrios**. A arquitectura religiosa medieval – património e restauro (1835-1928). Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1995 (Tese de Doutoramento em História de Arte).

Referências Complementar

ARGAN, Giulio Carlo. Cidade Ideal e Cidade Real. In **História da Arte como História da Cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1998, pp. 73-84.

BARKAN, Leonard. **Unearthing the Past: Archaeology and Aesthetics in the Making of Renaissance Culture**. New Haven. London: Yale University Press, 1999.

BOYER, M. Christine. **The City of Collective Memory**. His Historical Imagery and Architectural Entertainments. Cambridge. London: The MIT Press, 1994.

BUESCU, Ana Isabel. A memória das origens. Ourique e a fundação do reino (séculos XV-XVIII). In **Memória e Poder**. Ensaios de História Cultural (Séculos XV- XVIII). Lisboa: Edições Cosmos, 2000.

CHOAY, Françoise. **A Alegoria do Património**. Lisboa: Edições 70, 2000.

FRUGONI, Chiara. **A Distant City. Images of Urban Experience in the Medieval World**. Oxford: Princeton University Press, 1991.

PINHEIRO, Magda de Avelar. **Crescimento e modernização das cidades no Portugal oitocentista**. *Ler História*. Lisboa: A Regra do Jogo, n.o 20 (1990), pp. 79- 107.

SALGUEIRO, Teresa Barata. **A Cidade em Portugal**. Uma Geografia Urbana. Porto: Edições Afrontamento, 1992.

Sánchez de Juan, Joan-Anton. “La ‘destrucción creadora’: el lenguaje de la reforma urbana en tres ciudades de la Europa Mediterránea a finales del siglo XIX (Marsella, Nápoles y Barcelona)”. *Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales*. Barcelona: Universidad de Barcelona, n.o 63 (2000). <www.ub.es/geocrit/sn-63.htm>[Consulta: 7 Dezembro 2004].

SCHNAPP, Alain. **La Conquête du Passé**. Aux origines de l’archéologie. Paris: Éditions Carré, 1993.